

APRENDA COMO TRABALHAR NA PRÁTICA A MEMÓRIA DE TRABALHO COM AS CRIANÇAS COM TOD

Professor Mestre Robson Batista Dias

Psicólogo (CRP 14/05584-6), Mestre em Psicologia, Especialista em Neuropsicologia, Especialista em Psicopedagogia e Especialista em Educação Especial, Diversidade e Inclusão.

@robsondiaspsi | robsondias@hotmail.com

Siga nossas Redes Sociais:



TRANSTORNO



OPOSICAO

DE
SAPIO

- O TOD é definido por um padrão frequente e persistente de **humor irritável e irritado, índole vingativa** e **comportamento inapropriado**, negativista, desafiador e desobediente em relação a figuras de autoridade.

(Associação Americana de Psiquiatria, 2013)

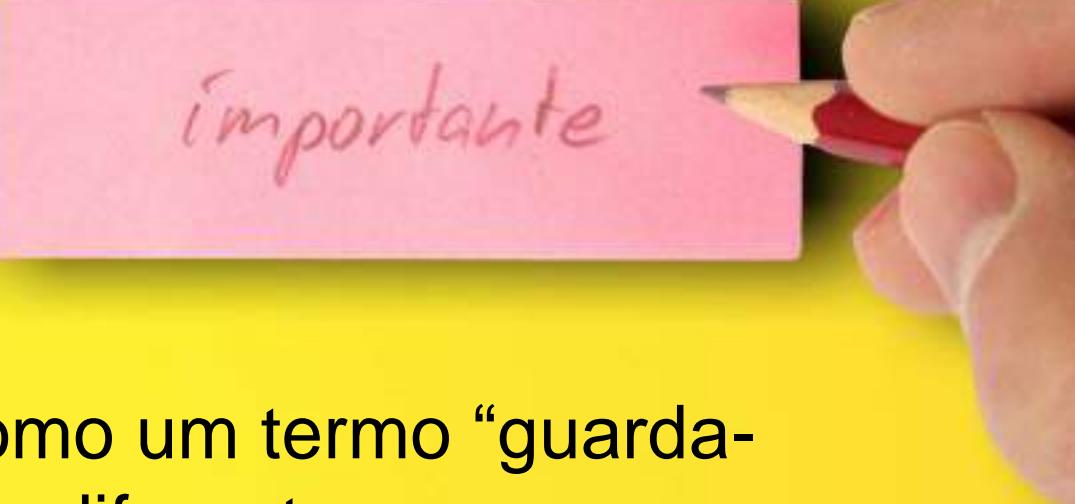




AMERICAN ACADEMY OF CHILD AND ADOLESCENT PSYCHIATRY

- A **intervenção** (tratamento e prevenção) deve ocorrer em esquema **interdisciplinar**: diferentes áreas de relação, **diferentes ambientes**, incluindo **escola e família** – intervenções terapêuticas, medicação, medidas socioeducativas, orientação familiar, orientação para a escola e psicoterapia **(duração variável)**.





Importante

Pode-se definir funções executivas como um termo “guarda-chuva”, tendo em vista que abrange diferentes processos cognitivos que cooperam para o controle do pensamento e comportamento com intencionalidade a atingir um objetivo.

Fonte: DIAS, E. B., 2019.

1

INIBIÇÃO

2

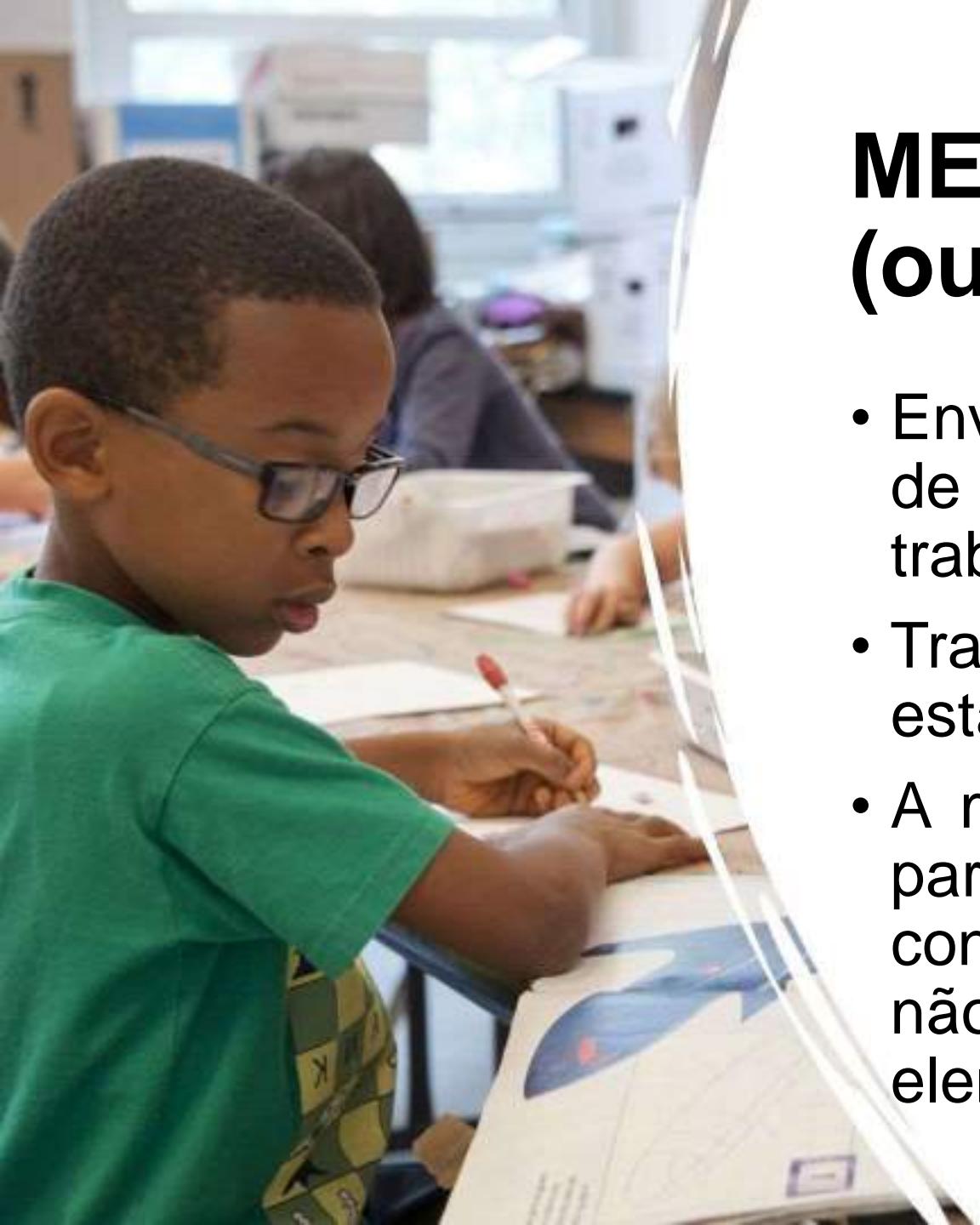
MEMÓRIA OPERACIONAL

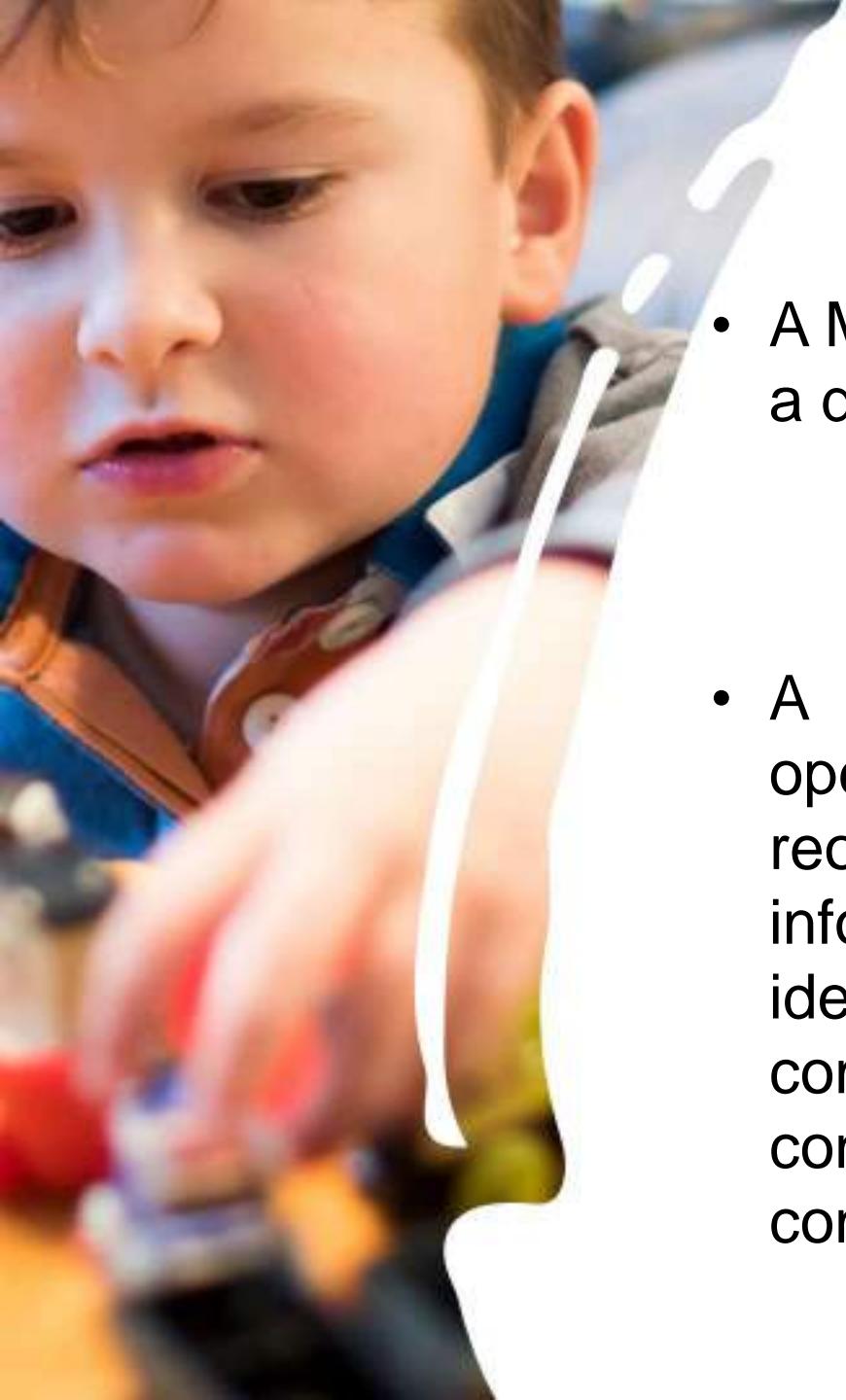
3

FLEXIBILIDADE COGNITIVA

MEMÓRIA OPERACIONAL (ou memória de trabalho)

- Envolve manter as informações na fase de processamento e mentalmente trabalhar com elas;
- Trabalha com informações que não estão mais presentes perceptualmente;
- A memória de trabalho é fundamental para a nossa capacidade de ver conexões entre coisas aparentemente não relacionadas e para separar elementos de um todo integrado.



- 
- A Memória de Trabalho pode ser classificada em dois tipos a depender do conteúdo informação:
 - Memória de Trabalho verbal: auditiva
 - Memória de Trabalho não-verbal: visuo-espacial
 - A Memória de Trabalho é base para realização de operações matemáticas, reorganização de lista de tarefas, reorganização de planejamentos (atualização de novas informações, considerar novas alternativas, relacionar ideias), raciocínio lógico, criatividade (pois envolve a combinação de elementos a partir de novas perspectivas), conhecimento conceitual, tomada de decisões (pois considera eventos passados, objetivos para planos).

- 
- O conceito de Memória Operacional (MO) emergiu na psicologia cognitiva como uma evolução do conceito de Memória de Curto Prazo (MCP).
 - Em 1994, Baddeley & Hitch sugeriram que a visão de armazenamento até então baseada no paralelo MCP / Memória de Longo Prazo fosse substituída por uma pautada em MO / Memória de Longo Prazo.

MEMÓRIA DE OPERACIONAL

- Mantém as informações em mente e as manipula;
- Se baseia mais no córtex pré-frontal dorsolateral.



MEMÓRIA DE CURTO PRAZO

- Apenas mantém as informações em mente;
- Desde que o número de itens não seja extenso, não precisa do envolvimento do córtex pré-frontal dorsolateral;
- Se desenvolve mais cedo e mais rápido.

RELAÇÕES ENTRE MEMÓRIA OPERACIONAL E CONTROLE INIBITÓRIO

- Eles geralmente precisam um do outro e ocorrem de maneira concomitante;
- Uma instância protótipica de quando as Fes são necessárias é a classe de situações em que você deve agir contra sua tendência inicial, com base nas informações mantidas em mente.
- Nesse caso a memória de trabalho e controle inibitório apoiam um ao outro.



FUNÇÕES EXECUTIVAS DE ALTA ORDEM

- Das Funções Executivas Centrais derivam-se outras, mais complexas, que exigem o funcionamento combinado delas.
- Dentre elas poder-se-ia apontar o raciocínio, o planejamento e a tomada de decisão.





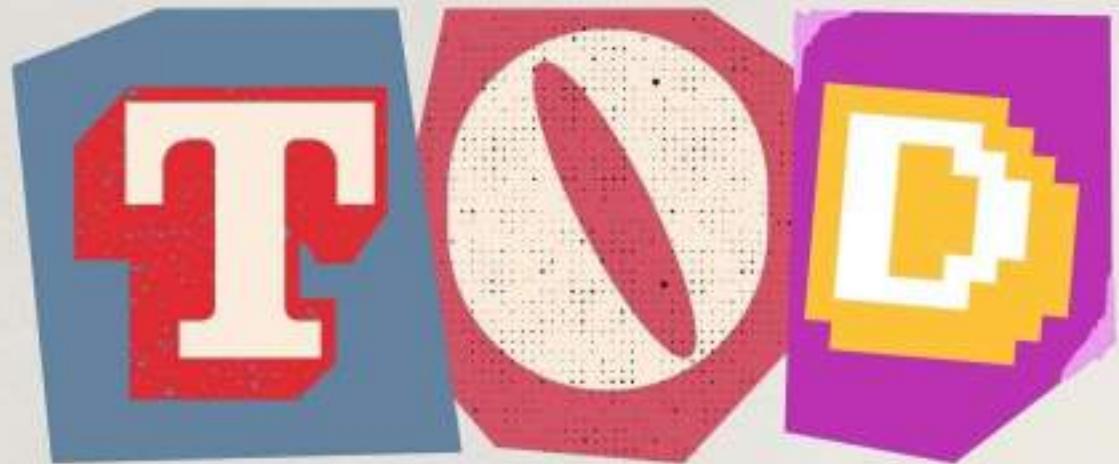
É importante ressaltar que essa função é responsável por armazenar e reter informações no momento em que alguma tarefa está em execução. Durante as atividades pedagógicas, por exemplo, é muito comum que a gente consiga conciliá-la com a memória de trabalho.

Esta memória é utilizada para fornecer o suporte à leitura, à utilização de jogos, ao aprimoramento da linguagem e outras atividades ligadas ao aspecto cognitivo. A literatura científica já identificou os componentes que integram essa habilidade São elas:

- Executivo central;
- Alça fonoarticulatória;
- Esboço visuoespacial;
- Buffer episódico.

Fonte: Blog Rhema Educação





07 DICAS E ESTRATÉGIAS

para estimular a memória de trabalho



ESTRATÉGIA

01

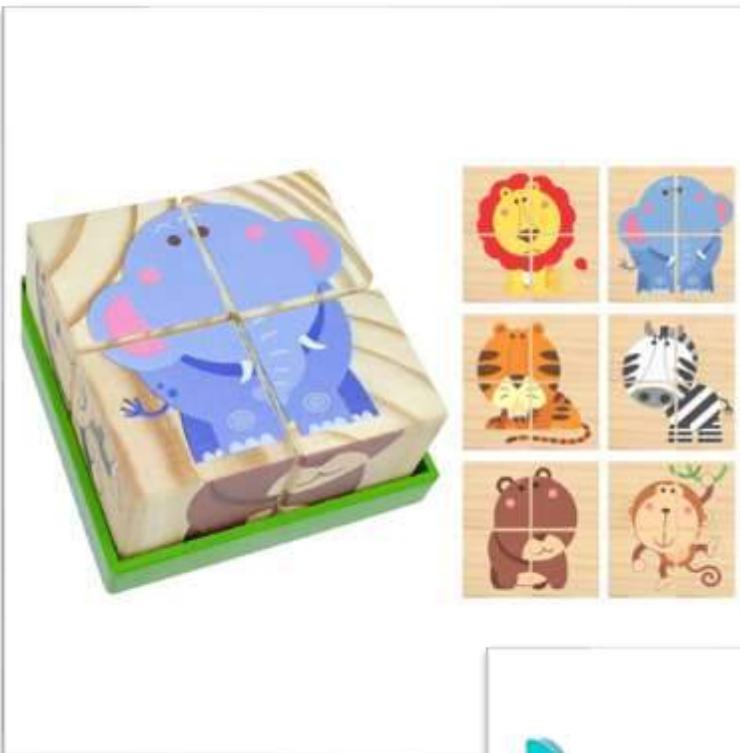
JOGOS E ATIVIDADES

- Através dos jogos que sejam envolventes (e adequados para sua faixa etária) conseguimos estimular a memória de trabalho, bem como outras funções cognitivas importantes.









ESTRATÉGIA

02

USE HISTÓRIAS COMO RECURSO

Quando contar uma história para uma criança ou depois de assistir juntos um filme, peça para que a criança reconte a história, primeiro em uma perspectiva geral (sem interrompê-la) e depois estimulando-a relembrar os detalhes.



ARAIWA

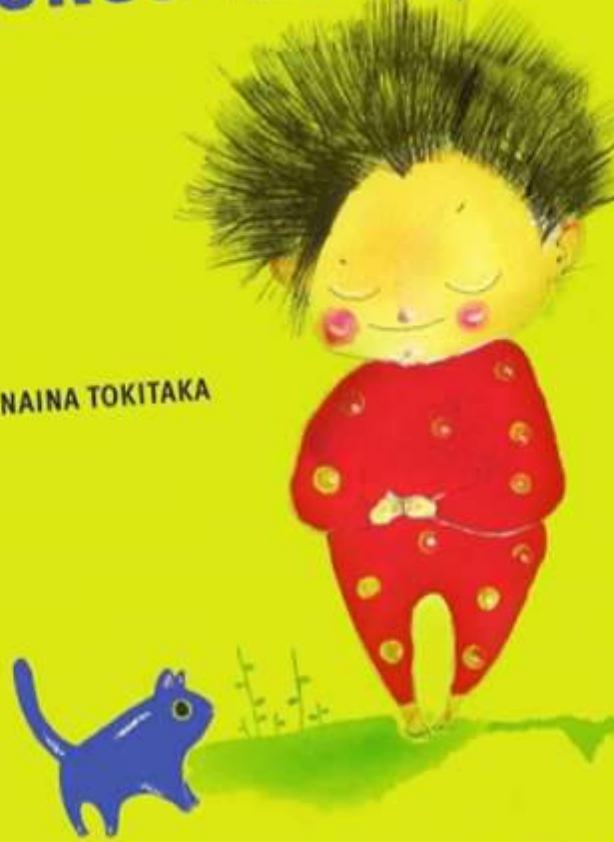
BLANDINA FRANCO JOSE CARLOS LOLLO

pequenazahar



PEDRO VIRA PORCO-ESPÍNHO

JANAINA TOKITAKA



JUJUBA

JOAQUIM EM: SENTIR RAIVA É RUIM?

CAROLINE ARCARI

Ilustrações
PAULA AYUMI



ESTRATÉGIA 03

PISTAS VISUAIS

- Utilizar recursos visuais que ajudem as crianças a compreenderem o que se pede nas atividades, tarefas e exames.



RECURSOS TECNOLÓGICOS SÃO ALIADOS

- O uso de recursos eletrônicos é uma excelente estratégia para facilitar a memória operacional do aluno, uma vez que os jogos eletrônicos podem contribuir para a percepção do pequeno.



CADA COISA EM SEU LUGAR

- Criar locais ou situações específicas em sala de aula para que a criança consiga assimilar com as determinadas funções.
 - Por exemplo: local para colocar mochila, marcar os cadernos que devem ser levados em dias definidos etc.



ESTIMULE A MEMÓRIA DE TRABALHO NA SALA DE AULA

- Ações muito simples em sala de aula são capazes de auxiliar e estimular a memória de trabalho no cotidiano.



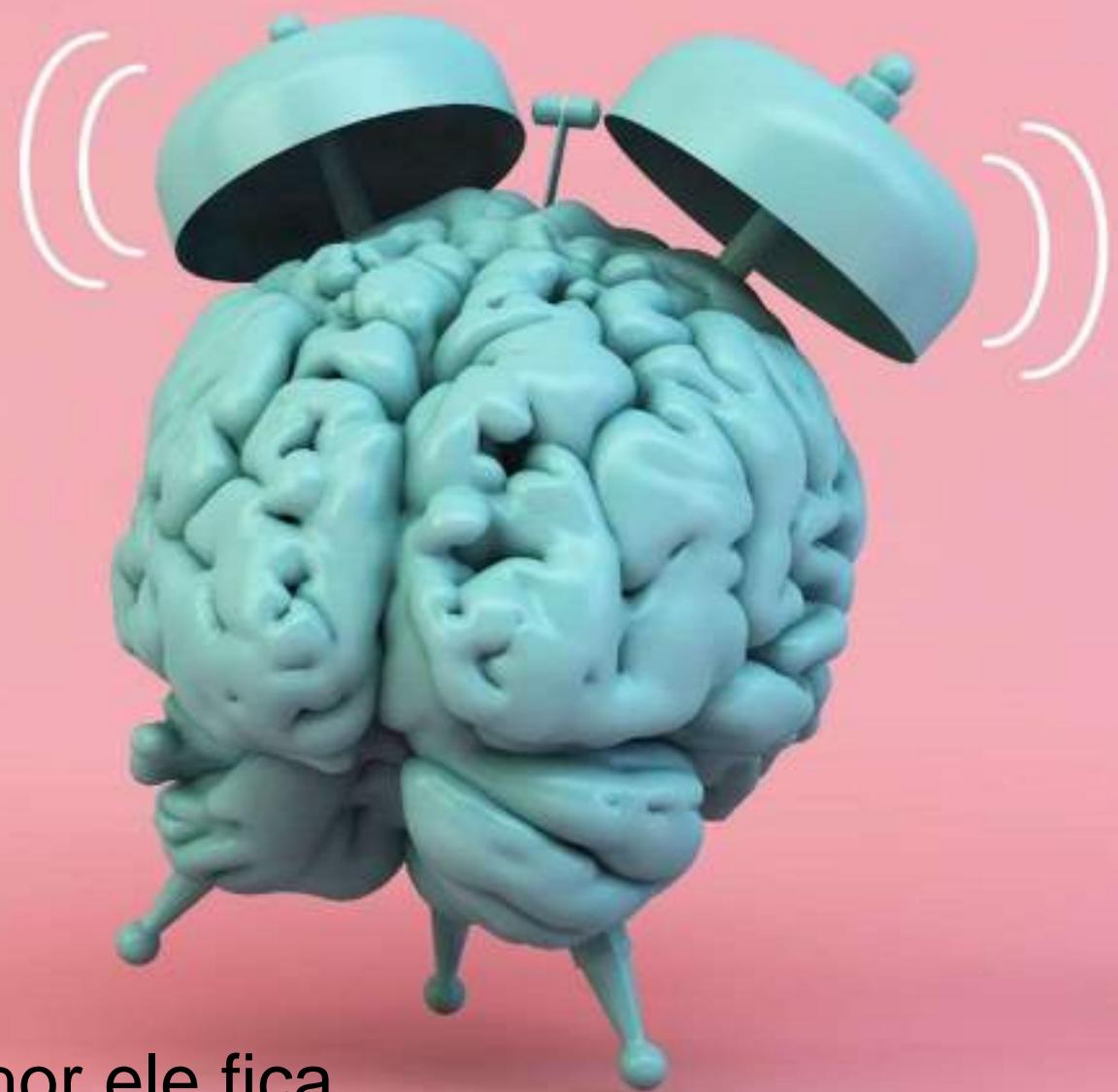
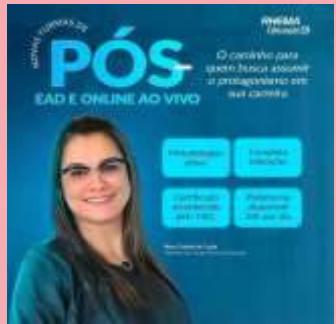
- Utilizar instruções que sejam simples e claras, de modo a contribuir para a compreensão dos pequenos;
- Repetir os enunciados para os alunos quantas vezes forem necessárias;
- Estimular que os pequenos formulem ou reformulem as dúvidas que surgirem;
- Se a tarefa for relativamente grande, tente dividi-la em etapas;
- Procurar falar de maneira que demonstre a sua disposição em ajudar.

ESTIMULE A MEMÓRIA DE TRABALHO EM CASA

- No ambiente doméstico, a situação pode ser benéfica também para os pequenos a partir do momento em que os familiares passam a criar condições para o trabalho da memória operacional.



- Hora do dever de casa;
- Hora da refeição;
- Hora de ajudar nos afazeres;
- Cantinho do material escolar;
- Momento da higiene pessoal (banho, escovar os dentes, lavar as mãos, colocar a roupa usada no cesto etc).



Cérebro é treino e exercício.
Quanto mais o estimulamos, melhor ele fica.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br